

ATLAS ONE

Relatório de Gestão – Novembro 2024



Comentário de desempenho no mês de novembro de 2024

	Atlas One FIC FIA	IBrX-100	Atlas One LB FIC FIA	IPCA + Yield IMA-B	Atlas One Icatu FIA Prev	Atlas One Icatu 70 Prev
Novembro 2024	-3.24%	-2.91%	-4.32%	0.90%	-8.70%	-5.83%
Ano de 2024	-15.61%	-5.57%	-6.37%	10.36%	-14.17%	-7.68%
12 Meses	-9.73%	-0.40%	0.63%	9.90%	-7.75%	-2.95%
Desde Início	191.15%	176.13%	3.68%	66.09%	-25.79%	-8.40%

Fatores domésticos impactaram os mercados em novembro.

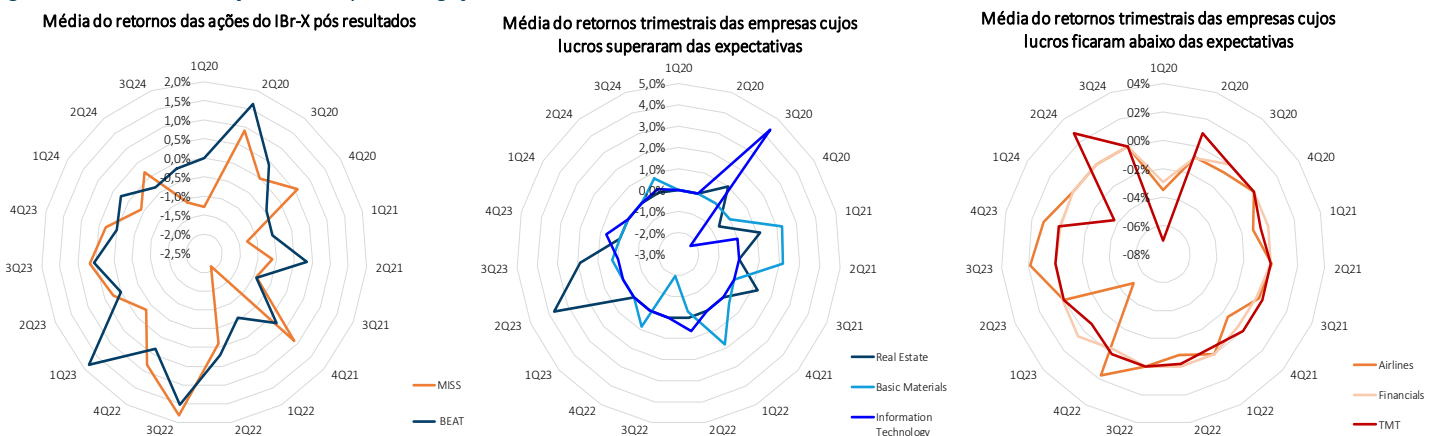
Em novembro, o IBr-X apresentou uma performance negativa de 2.91% no mês levando o retorno do índice a -5.57% no ano. O fluxo de investimentos na bolsa, ao final de novembro, foi negativo, repetindo o mês de outubro, quando vimos um aumento nos investimentos de pessoas físicas e instituições financeiras (+R\$3.2 bilhões) com resgates de investidores estrangeiros e de institucionais de cerca de R\$2,6 e R\$4,0 bilhões, respectivamente. Em termos de performance, no mês, os maiores destaques positivos foram os óleo e gás (125bps de contribuição), aviação (26bps), e consumo discricionário (17bps), enquanto os de pior desempenho foram os setores de instituições e serviços financeiros (-120bps), materiais básicos (-37bps) e varejo (-20bps).

Do lado macro, a taxa de juros nominal norte-americana de 10 anos chegou a atingir 4.45% a.a. durante novembro, porém após a eleição, declinou para 4.17% a.a. ao fim do mês, mas ainda maior que os 3,88% a.a. vistos no início do ano. Negativamente impactada pela falta de comunicação sobre o controle fiscal, a curva de juros brasileira continua a subir, com juro real de 5 anos atingindo 7.18% (BZAA5Y) ao fim de novembro e impactando o valor dos ativos na bolsa, versus 6.88% a.a. ao fim de outubro e 5.19% a.a. ao fim de dezembro de 2023. Em razão das performances negativas vistas nos últimos três meses, o índice negocia agora a cerca de 8.6x o lucro de 2024 ainda abaixo de sua média histórica de 10.8x, que nos indica que a bolsa continua atrativa. Esta avaliação mais barata nos anima para nos mantermos comprados em boas histórias na bolsa de valores.

Analisando o impacto dos resultados trimestrais nos ativos da bolsa.

No mês de novembro, nos debruçamos sobre os resultados reportados pelas empresas trimestralmente desde 2020 e analisamos o chamado “fator surpresa nos lucros ajustados” (*earnings surprise*), ou seja, quando os números reportados por uma empresa divergem materialmente daqueles projetados pelos analistas de investimentos (*sell-side*). Este “fator surpresa” geralmente resulta em uma oscilação no preço dos ativos quando comparado a performance dos seus pares ou à do índice no dia da publicação dos resultados. Neste sentido, para realizar esta análise, calculamos a performance de cada ação do IBr-X no dia ou no dia seguinte a publicação dos resultados trimestrais e estimamos a mediana dos retornos do índice e dos seus setores em razão de cada um dos resultados trimestrais publicados, separando os resultados em “acima do esperado” e em “abaixo do esperado”. Olhando em retrospecto, para a bolsa e seus ativos, vemos que, desde 2020, quando as empresas reportam lucros ajustados “acima do esperado” as suas ações superam o índice em 20bps no dia em que os resultados são divulgados e, quando as empresas reportam lucros ajustados “abaixo do esperado”, as suas ações têm um desempenho inferior ao índice em 10bps no dia em que os resultados são divulgados (Detalhes no gráfico 1). Olhando setorialmente desde 1T20, os setores Construção Civil, Materiais Básicos, e Tecnologia e Informação superaram o índice em 1.1%, 0.6% e 0.6%, respectivamente, na mediana quando os lucros ajustados superam as estimativas, enquanto os setores de Telecomunicações, Empresas Aéreas, Bancos e Serviços Financeiros foram os que apresentaram desempenho inferior ao índice em 1.1%, 0.7% e 0.6%, respectivamente, nas medianas dos lucros ajustados inferiores à estimativas. Os setores que são menos impactados pelos resultados trimestrais são os de Infraestrutura e Utilidades Públicas.

Figura 1 – Retornos das ações/índice pós divulgação de resultados



Fonte: Atlas One; Bloomberg.

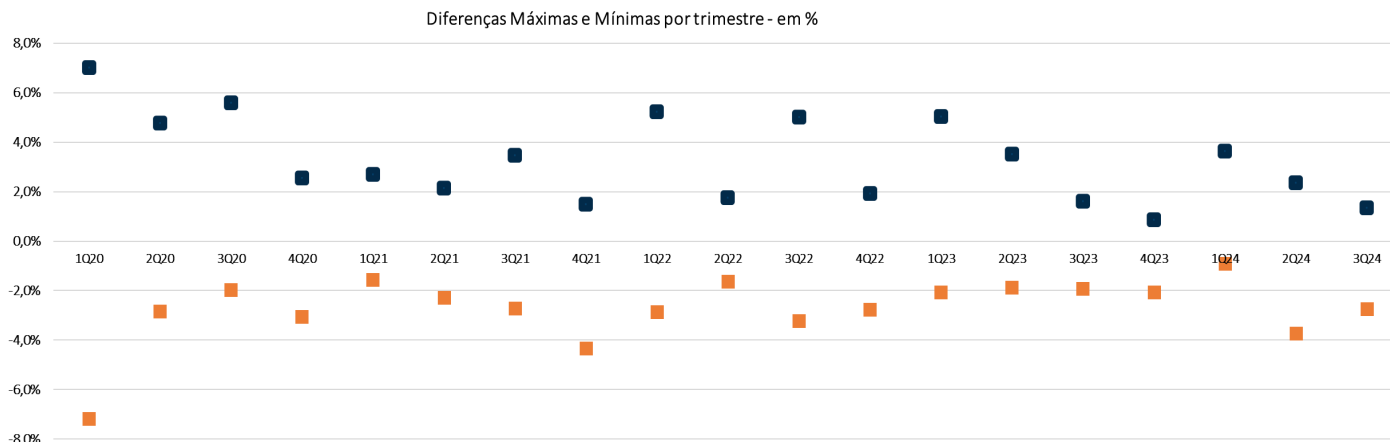


A Atlas One Investimentos Gestão de Recursos Ltda. ("Atlas One") não comercializa ou realiza distribuição de cotas de fundos de investimentos ou quaisquer outros valores mobiliários, sendo que as informações constantes neste website são de caráter exclusivamente informativo, como único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Atlas One, e não deve ser considerado como (i) oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em cotas de fundos de investimento sob gestão da Atlas One ("Fundos") ou em quaisquer outros ativos financeiros, ou (ii) texto, relatório, estudos ou análise que vise ou possa auxiliar ou influenciar investidores no processo de tomada de decisão de investimento, não tendo sido produzida por analista de valores mobiliários em consonância com a Instrução CVM nº 483, de 05 de julho de 2010. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Regulamento, da lâmina de informações e do Formulário de Informações Complementares do respectivo Fundo antes de aplicar os seus recursos. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos Fundos. A rentabilidade no passado não representa garantia futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxa de saída. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, da Atlas One, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os Fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, as quais, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos Fundos. Os Fundos geridos pela Atlas One podem estar autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior.



Adicionalmente, demonstramos abaixo as diferenças máximas e mínimas das performances no dia seguinte a publicação dos resultados trimestrais. Esta amplitude chegou a atingir 14.2p.p em 1Q20 e se manteve na média em 6.0p.p considerando os máximos e mínimos de cada trimestre.

Figura 2 – Retornos máximos e mínimos das ações/índice no dia seguinte a divulgação de resultados



Fonte: Atlas One; Bloomberg.

Desempenho dos fundos Atlas One FIC FIA e Atlas One Long Bias FIC FIM.

No mês de novembro, o fundo **Atlas One FIC FIA** apresentou desempenho negativo de -3.24% comparado à performance negativa de 2.91% do IBR-X. Nos últimos 12 meses, o fundo apresentou uma variação negativa de 9.73% comparado à variação negativa do IBR-X de 0.40%. Em termos de performance no mês de novembro, os setores de agronegócio, varejo e materiais básicos e mineração foram os principais contribuidores enquanto os setores industrial, de instituições financeiras e construção civil foram os maiores detratores. A taxa esperada de retorno interno esperado do fundo (GERA) encontrava-se em 34.62% ao ano ao fim de novembro.

O fundo **Atlas One Long Bias FIC FIM** teve um desempenho negativo no mês de novembro, no valor de -4.32% comparado a 0.90% do benchmark e trazendo a performance dos últimos doze meses para +0.63%, comparado a 9.90% do benchmark. Analisando o resultado do fundo e o comportamento do mercado no mês, podemos concluir que os principais contribuidores positivos foram os setores de agronegócios, materiais básicos e varejo enquanto os setores de instituições financeiras, saúde e utilidades públicas foram os principais detratores do fundo. A taxa esperada de retorno interno esperado do fundo (GERA) encontrava-se em 19.70% ao ano ao fim de novembro.